

**QUESTÃO 30****A Casa de Vidro**

Houve protestos.

Deram uma bola a cada criança e tempo para brincar. Elas aprenderam malabarismos incríveis e algumas viajavam pelo mundo exibindo sua alegre habilidade. (O problema é que muitos, a maioria, não tinham jeito e eram feios de noite, assustadores. Seria melhor prender essa gente – havia quem dissesse.)

Houve protestos.

Aumentaram o preço da carne, liberaram os preços dos cereais e abriram crédito a juros baixos para o agricultor. O dinheiro que sobrasse, bem, digamos, ora o dinheiro que sobrasse!

Houve protestos.

Diminuíram os salários (infelizmente aumentou o número de assaltos) porque precisamos combater a inflação e, como se sabe, quando os salários estão acima do índice de produtividade eles se tornam altamente inflacionários, de modo que.

Houve protestos.

Proibiram os protestos.

E no lugar dos protestos nasceu o ódio. Então surgiu a Casa de Vidro, para acabar com aquele ódio.

ÂNGELO, I. *A casa de vidro*. São Paulo: Circulo do Livro, 1985.

Publicado em 1979, o texto compartilha com outras obras da literatura brasileira escritas no período as marcas do contexto em que foi produzido, como a

- A** referência à censura e à opressão para alegorizar a falta de liberdade de expressão característica da época.
- B** valorização de situações do cotidiano para atenuar os sentimentos de revolta em relação ao governo instituído.
- C** utilização de metáforas e ironias para expressar um olhar crítico em relação à situação social e política do país.
- D** tendência realista para documentar com verossimilhança o drama da população brasileira durante o Regime Militar.
- E** sobreposição das manifestações populares pelo discurso oficial para destacar o autoritarismo do momento histórico.

Assunto: Literatura e Interpretação

O fragmento da obra “A casa de vidro” apresenta marcas da Literatura marginal que, na década de 1970, refletia aspectos como censura e opressão vigentes no país, propiciando a cerceamento da liberdade de expressão. Embora se observe um olhar crítico em relação à situação social e política, como aponta a opção C, o que fica evidente, pelo próprio conteúdo textual, é a referência à censura e à opressão. O texto afirma: “Houve protestos...proibiram os protestos.” Isso fundamenta a opção A como também correta, pois está coerente com o conteúdo textual e com os fundamentos teóricos da Literatura marginal. Vale ressaltar que o texto literário abre possibilidades de leituras diversas. Isso é fator gerador de dubiedades interpretativas, principalmente, quando o comando não apresentou mais precisão no problema formulado. Portanto, embora o conteúdo textual ampare as opções A e C, o INEP considerou como gabarito apenas o item C.

